

Nota Breve 26/07/2024

**EUA · Economia dos EUA acelera mais do que o esperado no 2T****Dados**

- **No 2T 2024, o PIB dos EUA cresceu 0,7% em cadeia (2,8% anualizado)**, uma aceleração significativa em relação ao trimestre anterior, quando o crescimento foi de 0,35% em cadeia e 1,4% anualizado.
- **A taxa de variação homóloga foi de 3,1% no 2T 2024 (2,9% no 1T 2024).**

**Avaliação**

- De acordo com a primeira estimativa, o PIB dos EUA cresceu 0,7% em cadeia (2,8% anualizado) no 2T 2024, duplicando o ritmo de crescimento registado no trimestre anterior. Este crescimento superou as expectativas de consenso dos analistas (2,0%) e as projecções dos *nowcasts* da Fed (2,0% pela Fed de Nova Iorque e 2,6% pela Fed de Atlanta).
- A repartição por componente mostra um crescimento em quase todas as rubricas do PIB, apontando para uma economia robusta apesar da contração monetária. O consumo privado, o consumo público e o investimento não residencial foram os principais factores de crescimento no 2T 2024.
- Numa base trimestral não anualizada, o consumo privado cresceu 0,6% (0,4% no 1T 2024), mantendo o seu dinamismo e dissipando as preocupações quanto a uma perda abrupta de dinamismo no consumo privado após o abrandamento no 1T 2024. O investimento em ativos fixos desacelerou de +1,7% no trimestre anterior para 0,9% no 2T, influenciado por uma queda de -0,3% no investimento residencial, embora o crescimento do investimento não residencial (+1,3%) tenha sido assinalável. O consumo público também registou uma dinâmica positiva, com um crescimento de 0,8%. Por outro lado, o sector externo contraiu-se e subtraiu 2 décimas ao PIB, principalmente devido a um aumento de +1,7% nas importações, mas que, por sua vez, reflecte a robustez do consumo e da economia dos EUA.
- No entanto, estas taxas de crescimento do PIB representam uma moderação em relação às registadas no ano anterior, o que seria de esperar após o forte aperto monetário acumulado desde 2022. É também de salientar que a Fed parece ter conseguido alcançar uma aterragem suave para a economia neste processo. Além disso, a queda do deflator do PIB de +3,1% no 1T para +2,3% confirma que a inflação está a mover-se em direcção à meta de 2% da Fed.
- O 3T 2024 teve um início positivo, de acordo com os dados disponíveis até à data. O PMI dos serviços aumentou significativamente em relação ao mês anterior, empurrando o índice composto para território expansionista. E, embora o PMI da indústria transformadora tenha caído uma décima abaixo dos 50 pontos (o nível que separa a “contração” da “expansão”), também registou esse nível no último trimestre de 2023, quando a economia dos EUA registou um crescimento sólido. Outros indicadores, como o inquérito à indústria transformadora da Fed de Filadélfia, que subiu de 1,3 em junho para 13,9 em julho, apontam para uma perspetiva mais favorável.
- Após a divulgação dos dados, os investidores congratularam-se com a robustez da economia norte-americana e com a queda do deflator do PIB. Assim, os mercados monetários aumentaram de 60% para 75% a probabilidade de um terceiro corte nas taxas de juro (dois cortes já estavam totalmente descontados) e consolidou-se a expectativa de que a Fed manterá as taxas de juro inalteradas na reunião

de julho. Esta situação levou a uma ligeira descida das taxas de juro dos títulos do tesouro, entre 4 e 6 p.b., e a uma subida dos mercados accionistas de meio ponto percentual, em média, no seguimento do conhecimento dos dados. No entanto, os principais índices bolsistas do país inverteram a tendência e fecharam a sessão no vermelho, influenciados pelo sentimento negativo derivado da época de resultados das grandes empresas tecnológicas. O dólar manteve-se estável em cerca de 1,08 dólares face ao euro.

---

BPI Research, 2024

e-mail: [deef@bancobpi.pt](mailto:deef@bancobpi.pt)

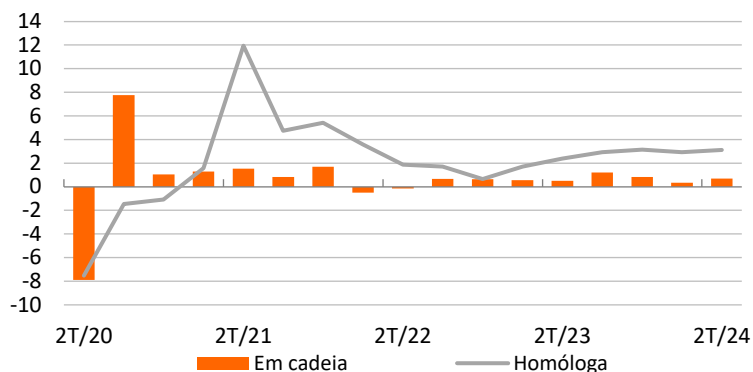
#### **AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”**

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.

## Tabelas e gráficos

**EUA: PIB**

Variação (%)



Fonte: BPI Research, a partir de dados do Bureau of Economic Analysis (via Refinitiv)

**EUA: composição do PIB**

	3T 2023	4T 2023	1T 2024	2T 2024
<i>Variação trimestral</i>				
Consumo privado	0,8	0,8	0,4	0,6
Consumo público	1,4	1,1	0,4	0,8
Investimento fixo	0,6	0,9	1,7	0,9
Investimento não residencial	0,4	0,9	1,1	1,3
Investimento residencial	1,6	0,7	3,8	-0,3
Variação de <i>stocks</i> (cc)	0,3	-0,1	-0,1	0,2
Exportações	1,3	1,2	0,4	0,5
Importações	1,0	0,5	1,5	1,7
<b>PIB</b>	<b>1,2</b>	<b>0,8</b>	<b>0,4</b>	<b>0,7</b>

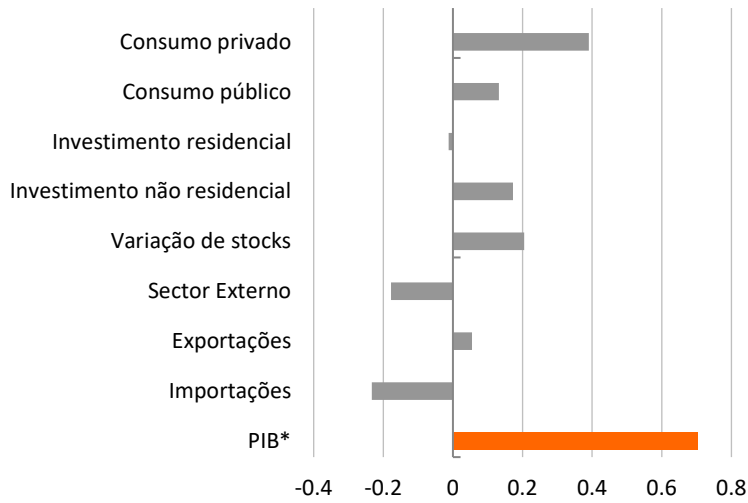
	3T 2023	4T 2023	1T 2024	2T 2024
<i>Variação anual</i>				
Consumo privado	2,2	2,7	2,2	2,5
Consumo público	4,8	4,6	3,9	3,8
Investimento fixo	1,3	3,6	4,6	4,2
Investimento não residencial	4,1	4,6	4,3	3,7
Investimento residencial	-7,2	0,4	5,6	5,8
Variação de <i>stocks</i> (cc)	0,2	-0,4	0,1	0,3
Exportações	-0,4	1,8	0,5	3,5
Importações	-1,7	-0,1	1,1	4,9
<b>PIB</b>	<b>2,9</b>	<b>3,1</b>	<b>2,9</b>	<b>3,1</b>

Nota: (cc) Contribuição para o crescimento.

Fonte: BPI Research, a partir de dados do Bureau of Economic Analysis (via Refinitiv).

### Componentes do PIB do 2T 2024

Contribuição para o crescimento em cadeia (p. p.)



**Nota:** (\*) Variação em cadeia, não anualizada (%).

**Fonte:** BPI Research, a partir de dados do Bureau of Economic Analysis (via Refinitiv).